Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489

INSTRUMENTO PARA CONSULTA DE ENFERMAGEM: ROTEIRO DE PUERPÉRIO

Simone dos Santos Pereira Barbosa[1]
Gabriela Menissa Pellenz[2]
Grazieli Nunes Machado[3]

Resumo: Como profissional da saúde, o enfermeiro atua na atenção à saúde de diferentes populações, como crianças, adultos, gestantes e idosos, visando contemplar toda a sociedade. Perante essa inserção nos serviços de saúde e buscando promover saúde, o profissional enfermeiro desenvolve em sua rotina na atenção primária de saúde as consultas de puerpério, a qual acolhe o binômio mãe e bebê, durante os primeiros 42 dias. E para melhor prestar a assistência, é possível fazer uso de instrumentos que guiem seu atendimento, auxiliando no cuidado a cada usuário. Sendo assim, a partir desse entendimento duas acadêmicas de Enfermagem, realizaram um roteiro para conduzir as consultas de puerpérios. Este trabalho objetiva relatar a experiência destas acadêmicas na estruturação de um roteiro de consulta de Enfermagem de puerpério e a utilização dele durante a assistência prestada. No componente curricular "O Cuidado no Processo de Viver Humano II", do Curso de Graduação em Enfermagem, da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, vincula-se estudos teóricos e práticos da atenção à saúde da mulher e da criança. São realizadas atividades teórico práticas (ATPs) para auxiliar na aprendizagem e aproximação com a realidade nas unidades de atenção à saúde. As ATPs para a prática de consultas de Enfermagem no puerpério foram realizadas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), no município de Chapecó, com duração de 10 dias. Observando os materiais já utilizados pela UBS, percebeu-se a necessidade do aprimoramento de um roteiro que conduz as consultas de puerpério, auxiliando o cuidado no atendimento à mulher e ao bebê. O roteiro foi organizado de uma maneira que contemplasse aspectos biológicos,

[1] Discente da 8ª fase curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS, campus Chapecó-SC. Integrante do grupo de Pesquisa Políticas Públicas e Gestão em Saúde(PPGS). mone.96@hotmail.com
[2] Discente da 8ª fase curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS, campus Chapecó-SC. gabimenissa@gmail.com
[3] Enfermeira, especialista em obstetrícia. Docente do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, campus Chapecó-SC. grazieli.machado@uffs.edu.br

sociais, ambientais, econômicos e espirituais. Diante disso, elencaram-se aspectos referentes a questões da gestação e parto, sexualidade, histórico clínico, exame físico, condições socioeconômicas (vínculo empregatício, residência), condições psicoemocionais e principais orientações. Assim como aspectos voltados à saúde do bebê, como informações dos cuidados pós-parto, exame físico, calendário vacinal, triagem neonatal, desenvolvimento e crescimento. Ao utilizar o roteiro, foi perceptível que a condução da consulta, seja ela na UBS ou domiciliar, foi mais fluída, dinâmica e rápida, uma vez norteou as ações, concretizando uma melhor forma de coletar dados para o registro. Permitiu-se a realização rápida de diagnósticos de Enfermagem reais e de risco, assim como os cuidados a serem realizados, a exemplo os casos de dificuldade para aleitamento materno, na higienização do coto umbilical, no planejamento familiar, na sexualidade da mulher e no seu bem estar. Ficou evidente que a utilização de um instrumento amplo, que contempla não apenas aspectos biológicos, mas vislumbre o indivíduo como parte integrante de um contexto individual e coletivo, auxilia na conduta do profissional de Enfermagem, melhorando a qualidade na assistência prestada. Sendo assim, a participação de discentes na realidade dos serviços, contribui positivamente de forma mútua, uma vez que é pela integração de diferentes saberes que há o progresso, não apenas no serviço prestado, mas também nas concepções individuais.

Palavras-chave: Puerpério. Enfermagem. Atenção Primária à Saúde.

Categoria: Ensino.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral.